

Que fazer com os resíduos?

11 - 13 anos

Desde há muito tempo que se sabe que o mundo em que vivemos é suficientemente complexo para que várias atitudes do ser humano terem consequências imprevisíveis (que podem ser boas, mas normalmente não o são...), muitas vezes descobertas apenas dezenas de anos decorridos desde o momento da sua prática.

Se na Natureza tudo existe em equilíbrio, também é verdade que esse equilíbrio é muito frágil. Certas zonas sensíveis do nosso País, das quais dependem inúmeros animais e plantas, podem simplesmente desaparecer se nos descuidarmos demais... perturbando irremediavelmente o equilíbrio de que falo no início do parágrafo.

Questão: hoje em dia qual será o papel do Homem relativamente à conservação do ambiente? Será que, hoje, não pode existir sem a nossa ajuda? Ou será que prejudicamos mais a Natureza do que a beneficiamos? Esta é uma pergunta muito complicada, como deves calcular! Talvez não haja uma única resposta. Mas mais importante do que isto é o que está escrito a seguir...

Que posso fazer?

E qual o papel de cada um de nós em relação à Natureza? Nada mais errado do que pensar que somos insignificantes no meio de tanta gente! Isto dava-nos o direito de fazer o que nos apetecesse. Mas repara: se todos pensarmos assim, no conjunto o impacto seria enorme. A resposta é, pois, que cada um de nós, individualmente, tem um o dever de zelar pelo ambiente em que vive. E, acredita, há muitas formas de o fazer!

Que fazer aos resíduos?

Certamente já deves ter ouvido falar nos 3 "erres" (ou seja, os 3R). São eles: reduzir, reutilizar, reciclar. Repara como isto se encaixa perfeitamente no lixo que produzimos:

Reduzir: o nosso primeiro esforço deve ser o de produzir o mínimo de resíduos possível. Por exemplo:

- comprando artigos não embalados (ou, quando não for possível, com "poucas" embalagens, ou com embalagens recicláveis);
- comprando artigos produzidos perto local onde vives – assim evita-se a enorme poluição causada pelo transporte ao longo de grandes distâncias. Isto também se aplica aos produtos alimentares;
- adquirindo apenas aquilo de que precisas, em vez de comprar tudo e mais alguma coisa só porque os outros também têm;

- usando artigos “amigos do ambiente”, ou seja, que se integram com mais facilidade nos ciclos naturais. Por exemplo, debes evitar o uso de plásticos, pilhas, baterias, detergentes, etc.;
- preferindo os transportes públicos em vez do automóvel particular. Nunca o uses se for para pequenas distâncias que possas percorrer a pé!;
- reduz o consumo de energia (cuja produção gera enormes resíduos!) usando lâmpadas de baixa potência (de néon e halogéneo, entre outras), comprando electrodomésticos que poupem energia, colocando vidros duplos nas janelas e calafetando-as no Inverno para evitar o aquecimento da casa, ...;
- prescindindo dos sacos de plástico que te dão nas lojas (mesmo quando são coisas que podias levar facilmente na mão!).

Ideia: faz um inventário dos artigos em tua casa que te parecem gerar demasiados resíduos e procura arranjar soluções mais ambientais. Compara com os resultados de amigos teus, podes-te ter esquecido de alguma coisa!!

Reutilizar: o segundo esforço deve ser o de utilizar ao máximo os produtos, antes de nos livrarmos deles. Por exemplo:

- podes aproveitar o papel usado de apenas um lado para rascunho. Por exemplo, na impressora, se tiveres computador;
- coisas que já não queiras, como livros, roupa, “bugigangas”, móveis e electrodomésticos, podem fazer falta a pessoas carenciadas. Há muitas instituições que recolhem estes artigos e os distribuem por quem mais precisa;
- muitas das embalagens que deitas ao lixo, incluindo sacos de plástico, podem ser aproveitadas para outros fins. Guarda-as para quando necessitares;
- a maior parte dos resíduos orgânicos do jardim, se tiveres, podem ser usados para melhorar a qualidade da terra. A isto se chama compostagem;
- podes comprar pilhas recarregáveis evitando, assim, comprar novas de cada vez que as outras se acabarem. Claro que precisas de um carregador, o que qualquer loja de electricidade tem a baixos preços;
- os cartuxos de impressão e os tonners usados em impressoras e fotocopiadoras podem ser cheios novamente. As lojas que os vendem têm de os aceitar com este fim.

Reciclar: por fim, o que não se puder reutilizar deve ser, sempre que possível, reciclado. Ou seja, a partir destes resíduos voltam-se a fabricar artigos comuns. Esta é a prática que mais está implementada:

- separa o vidro do restante material e coloca-o no vidrão do ecoponto (estrutura onde podes colocar os resíduos, devidamente separados, para serem posteriormente reciclados);

- o papel que não se pode aproveitar mais deve depositar no papelão ou, no caso de grandes quantidades, podes mesmo vender a um "farrapeiro" (podes descobrir muitos nas Páginas Amarelas!);
- alguns plásticos também já podem ser reciclados, por isso separa-os (normalmente vêm em embalagens) e coloca-os nos recipientes próprios sempre que possível;
- os resíduos metálicos podem, regra geral, ser novamente fundidos entrar nos processos produtivos. Podem ser colocados nos ecopontos ou ecocentros (são estruturas maiores que acolhem um grande número e tipo de materiais para reciclagem);
- certifica-te que compras sempre produtos com embalagens recicláveis (de preferência de vidro ou cartão) nos supermercados, mercearias e restaurantes, por exemplo. Eles são obrigados, por Lei, a tê-los. Se não tiverem, informa os donos da ilegalidade e faz valer os teus direitos!

Como vês, em relação aos resíduos há muito a fazer. Infelizmente, em Portugal a maior parte ainda vai parar aos aterros **[ver glossário]** em vez de serem devidamente aproveitados. Nas sociedades de hoje instituiu-se uma cultura de desperdício: o que não é preciso vai para o lixo!! Ora isto sai caro, tanto aos nossos bolsos como ao planeta. E sabes quais são as consequências? A Natureza é destruída, surgem doenças perigosas e a vida torna-se definitivamente mais triste.

Contactos úteis e bibliografia:

O Centro de Informação de Resíduos é uma estrutura especializada da Quercus nesta matéria. Podes contactá-lo se tiveres alguma dúvida sobre o que fazer com determinado resíduo. Endereço para correspondência: Apartado 4333, 1503 - 003 Lisboa. Tel. 217788473, fax 217787749, e-mail quercus@mail.telepac.pt, URL <https://www.quercus.pt>. A página da internet tem imensas informações úteis!
quercus@mail.telepac.pt
<https://www.quercus.pt>
quercus@mail.telepac.pt
<https://www.quercus.pt>

O Agência Portuguesa do Ambiente (APA) é a entidade responsável pela área: Av. Almirante Gago Coutinho, 30 -5º, 1000 -017 Lisboa. Tel. 218424000, fax 218494059, e-mail inr@inresiduos.pt, URL <https://www.inresiduos.pt>.
inr@inresiduos.pt
<https://www.inresiduos.pt>
inr@inresiduos.pt
<https://www.inresiduos.pt>

Se quiseres valer os teus direitos de consumidor contacta a DECO: Av. Eng. Arantes e Oliveira, n.º 13, 1.º B, 1900 - 221 Lisboa. Tel. 218410800, fax 218410802, e-mail sinfo@edideco.pt, URL <https://www.deco.proteste.pt>.
sinfo@edideco.pt
<https://www.deco.proteste.pt>
sinfo@edideco.pt
<https://www.deco.proteste.pt>

A Sociedade Ponto Verde é uma entidade privada que gere as embalagens de várias empresas associadas. Visita a página da WWW: <https://www.pontoverde.pt/>.<https://www.pontoverde.pt/><https://www.pontoverde.pt/>

Por fim, recomenda-se a leitura do livro "50 Coisas Simples que as Crianças Podem Fazer para Reciclar e Salvar a Terra", editado em Portugal pela Difusão Cultural.